

Reaberto o trabalho as dez e meia horas e cinco minutos, o Senhor Presidente concedeu a palavra aos Vereadores, para explicarem, Usaram a palavra nesta etapa os seguintes, edis: Aroldo Mendes Gomes, fez comentários sobre as obras, no Porto do Cano, quando da inauguração dos melhoramentos da Estação dos Passajeiros, ligando ao bairro do Urubateia, dizendo que alguns Vereadores não atuaram pela importância da obra porque para eles não interessava concen-tar a favor do Senhor Prefeito. ELVARO Francisco Lopez de Rosa - comentou sobre a permanente mudança dos assessores do Senhor Prefeito, tendo dito feita o Senhor Luiz Farias se dirigiu ao Chefe do Serviço de Limpeza pública Francisco, reclamando do Senhor Prefeito a execução de mais obra, porquanto sua Excelência tem contido com "verbas" necessárias. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, as dez e meia horas e trinta minutos, deu ordem a reunião, marcando a seguinte para terça feira, dia dezesseis (16) do mes corrente, a hora regimental. E para constar, mandou que se lavrasse esta Ata, que depois de lida, submetida a apreciação pleneária, a aprovada, seja assinada, para ficar produzida os seus efeitos. A p.
 Armando Reis
 Armando Reis

Ata da décima reunião ordinária do primeiro período ordinário do ano de

um e novecentos e setenta e nove,
 presidida pelo Senhor Auldo
 Francisco, Presidente, realizada
 no dia dezoito (17) do mês
 de abril.

As dezois horas do dia dezoito (17) do mês
 de abril do ano de um e novecentos e setenta e
 nove (1979), sob a presidência do Senhor Auldo
 Francisco, reuniu-se, ordinariamente, a Câmara
 Municipal de Casa Verde. A primeira Secretaria, a con-
 vite, foi ocupada pelo Senhor Auldo Moreira Ferreira.
 Além desses Vereadores, responderam à chamada mu-
 nicipal inicialmente feita o Senhor Auldo Moreira
 Rocha, Alex Figueiredo de Lima, Almino Francisco Lopes
 da Rosa, Jayme Soares Santos, Osvaldo Rodrigues da Silva,
 Paulo Fel Auldo Senor e Renato Vinuesa de Sousa. Permane-
 ceram ausentes os Senhores Ezequiel da Silva Santos, Senor
 de Araújo Paulo, Walter de Souza Figueiredo e Wilson Fontana.
 Aberto o trabalho em nome de Deus, o Senhor Presidente
 determinou ao Senhor Graciano Fontana a leitura do Ex-
 PLENTE que se encontrava sobre a Mesa. Nº 12/79
 da autoria do Senhor Alex Figueiredo de Lima, apresentando voto
 de apoio e confiança ao Senhor Tarcísio de Carvalho
 Maia, Presidente da Companhia Nacional de Alcaçis, inscrip-
 to nº 24/79, de iniciativa do Senhor Renato Vinuesa de Sousa, solici-
 tando ao Senhor Heitor Vignoli, Presidente da CEHAB de Itapet-
 inga, a construção de unidades habitacionais populares no arran-
 do do caso; INSCRIÇÃO Nº 25/79, de autoria do Senhor Paulo Fel
 Auldo Senor, solicitando a direção da C.B.E.E. a instalação
 de luminárias na Rua Copacabana, localizada no bairro
 Itajuru, Neste Município. INSCRIÇÃO Nº 26/79, da autoria do
 Senhor Osvaldo Rodrigues da Silva, solicitando ao
 Presidente do IPERS, a criação de uma agência neste

Município para prestação de serviços, digo, para prestar os
serviços, o amparo devido: INAICASA Nº 29/79 de ini-
iativa do Senhor Ovidio Menezes Pereira, a criação de
Tabelas de preços para as corridas de táxis. INAICASA
Nº 28/79, de autoria do Senhor Oswaldo Rodrigues
do Santos, solicitando ao Exmo. Senhor Secretário de Es-
tado de Justiça e ao Presidente da JOCERS, a instalação
dos serviços da Junta no Município de Casa Branca.
PROJETO DE LEI Nº 21/79, da autoria do Senhor Renato
Viana de Sousa, de um município Rua Jayme Vir-
goli, a rua projetada que inicia na Rua Espírito
Santo Pessoa e finda na Rua sem denominação
que surge da Rua Martin Afonso, no Arraial do
Cabo. Terminada esta fase, a Mesa concedeu a palavra
ao Orador, pela ordem da Sessão. Compareceu a tribuna
nesta data o seguinte Vereador: AROSIO MENEZES
PEREIRA. 1- elogiou a administração Municipal
pelos melhoramentos realizados na Estrada dos
Pantaneiros, vindo ao encontro dos anseios da popula-
ção e dos Vereadores que apoiam o Senhor Prefeito
nesta Casa - 2- anunciou que o 4º distrito terá
quatro ruas pavimentadas, recebendo valiosa obser-
vação do ex. Prefeito Heuvel Barcelos - 3- informou
que a Assembleia dista cidade, prestará colaboração
ao Município de Casa Branca, tornando mais bonita
na a Cidade - 4- finalizou, sustentando a cam-
panha do Magistério na luta de melhores salários.
Ao final desta Jala, a Mesa registrou a presença do
Senhor Senval Fernandes, Vereador à Câmara Municipal
de Matozinhos, Estado de Minas Gerais. ALEX
GONCALVES DE LIMA. Juiz de Direito sandou o Senhor
Vereador Senval Fernandes, designando ao represen-
tante da Câmara Municipal de Matozinhos uma
felicidade nesta cidade. A seguir, discutiu

sobre os assuntos seguintes: 1- compareceu-se com o Prefeito José Benício Ferraz Novellino, pelo melhoramento realizado na Estrada dos Passajeiros, para serem dados aos seus moradores pelo melhoramento de melhor obra - 2- rebateu a fala de um vereador que através do Rádio Caso Frio qualificou a maioria da Câmara de incompetente, dizendo alguma de tudo, ficou o maior, em respeito a vontade soberana do povo - 3- estabam que o mesmo edil que antes maltratava e chicoteava o Senhor Sr. Benício, hoje elogia as obras realizadas quando Prefeito deste Município - 4- finalizam, agradecendo aos seus pelos que visitam o Município de Caso Frio, nesta data ao Senhor Senador Fernando. RENATO VIANNA DE SOUZA. Em fim de lugar, efetuou saudação ao Senhor Senador Fernando, dando as boas vindas ao edil visitante. A seguir, comentou os seguintes assuntos: 1- declarou que nesta data, completamente de acordo, e cinco dias de descanso por motivo do Senhor José Benício Ferraz Novellino à frente do Executivo Municipal, não expressando somente o seu pensamento, acreditando estar tranquilizando o pensamento da população, exceto dos que recebem as benesses do Senhor Prefeito, exceto daqueles apadeciados do Senhor Prefeito - 2- reportou-se a a uma proposição de sua autoria, apresentada em 12 de março de 1977, solicitando a construção de uma ponte no canal do lançamento do arcaal do caso que após receber resposta datada de 11 de março do mesmo ano, que providências seriam tomadas, até a presente data o pedido não foi atendido - 3- também comentou sobre o pedido de impugnação sobre a Comissão designada para a compra de lotes do Estado Baicard, feito no mês de março

de 1977, e que até a presente data, nada de
positivo foi validado, e estando hoje, o elemento
se dizendo candidato, salientando não encon-
trar condições de ser um representante do povo.
4- Condições a atitudes de disseminação varia-
das desta Câmara que através da rádio munici-
palar os seus companheiros de representação, fazem
do abismo porque disputa do, senhores prefeito
e não tem coragem de expor sobre a cobrança
da dívida ativa e dizer que os advogados
depositam em suas contas próprias. Porque,
invadiram o orador, não comenta o assunto. Porque
elementos como ele devem levar vantagens. Prose-
guiu o senhor Renato Vianna de Souza, dizendo
que o edil deveria dizer que o lixo se encon-
tra acumulando e as ruas completamente
eburacadas. No entanto comparece a uma
emissão de rádio municipal aos seus colegas,
de uma mesma representação que faz parte.
- 5- reclamação da falta de iluminação pú-
blica no município de Casco Brto onde o 2º,
3º e 4º distrito sofrem as consequências da
C.B.E.E. e apesar de solicitar as providências,
até esta data não obteve resposta nem da
Direção da C.B.E.E. e da Prefeitura Municipal
de Casco Brto - 6- Ficalizam, declarando que
está implantado o desceísmo no município
pelos senhores prefeito e pela Companhia Branli-
sa de Energia Elétrica. ADUARDO FRANCISCO
LOPES DA ROSA, após jurar, declarou que nesta
data efetuou um pronunciamento político aberto,
e de imediato, com o título "os cães ladrões
e a Caravana para", o orador afirmou a mise-
ra parlamentar municipal existente no município

de Cabo Inc, declarando que é muito difícil a sua convi-
 vência entre as pessoas, é difícil existir em bom esta-
 novamento com qualquer pessoa, não vista, as acentua-
 das diferenças individuais que ela possuem. Afirmação
 que este é um fato concreto a todos, instantes e em todos,
 na vida porque o homem começa a viver mal em se
 lugar consigo próprio. Além do mais, presenciou o crado,
 a paisagem mostra. É filho contra pai, pai contra filho,
 doportista contra doportista, no trabalho, patrão contra
 o empregado e empregado contra patrão. Desencorajado nas
 relacionamento humano, marido contra mulher, e mulher
 contra marido. Sem maiores comentários, uma ainda
 jovem contra o mais velho e o pai é mãe, lamentável
 entre humanos contra a natureza, em fim, o relaciona-
 mento humano é crítico em todos os segmentos da vida.
 Nota-se uma forte crise de consciência dentro e fora do
 homem. Abandona o homem a crise a companhia. Na
 vida política, essas diferenças, individuais, criticam
 e provocam uma crise de relacionamento muito e
 muito mais acentuada pois o político é obrigado a
 considerar todos os aspectos no mínimo de tal ou de
 xadrez da política para se posicionar buscando uma
 mesma identidade. Com esta maneira de ver as pessoas
 humana - nunca ignorando que ela é diferente e tem
 que ser considerada diferente trata, fuzem que convive
 e relaciona com as pessoas e sobretudo dos problemas
 críticos da pessoa humana tem procurado respeito
 a toda, sem distinção, inclusive aquela que não se
 fazem reputar por sua conduta imitável. Concluem
 que a regra, a apatia e o medo e o provoca, todavia
 ignora a sua provocação e cede a lugar, ao homem
 se da, boa, maneira, e tudo passa. Afirmação que em
 para a atitude não significa que não deve agir, e
 que não há apelar e inclusive que não há paz

misandria. Volteu a afirmar que sabe fazer tudo isso e
mas fazer uma coisa de repente além de saber apre-
tar, acreditar e fazer teatro, mas tem feito outras
opções, preferindo buscar uma outra maneira, um
seu caminho que o boi onde quer chugar com
o mínimo de atrito. Salientou que apesar de pensar
e agir assim tem observado que as provocações con-
tinuam e surgem daquelas que tem "follhado de
vidro" e ensina a sabedoria popular que "quem tem
follhado de vidro não deve atirar pedras no follha-
do do vizinho... quem com ferro fere com ferro, sen-
do e o cravo tocado não dói" Fivalejou.
Salientando que tem respeitado e usado condições
para qualquer um ser respeitado, por ser diferente
e por pensar de forma diferente, tendo na ocasião
feito uma sugestão para que acabem com essas
provocações que podem gerar consequências im-
previsíveis e insustentáveis." Prosseguiu, o orador
deklarando que continua a formalizar os seus
protestos ao governo do Município e que em
sua opinião, dito, comentaria sobre a decisão atrá-
vel porque não tenha assento, mas por existir
uma comissão na Câmara apurando o fato
e que chegaria ao fim de como o povo foi en-
ganoado e ludibriado. Reclamou contra a falta
de limpeza na cidade, que está carecendo de
um serviço a altura, fivalejou, lamentou
sentir o reflexo dessa situação e dessa adu-
cação não muito idônea. OSWALDO RODRIGUES DOS
SANTOS, inicialmente fez saudações aos Senhores
Vellosoes, Paulo Bis e ao Vereador Senval Fer-
nandes, do Município de Matogrosso, Estado de
Minaes Gerais. Em seguida, abordou o assunto
seguinte: 1- parabemizou o Senhor Prefeito pela

entusa a população da obra realizada no Porto do Carro, lançando-se na oportunidade para a criação de uma rede conforme desejo das suas moradoras com sistema de coleta de água pluviais. - 2- Coloca da Administração Municipal mais valizações no Município de Cabo Frio, pois existem bairros que necessitam de melhores saneamentos - 3- compareceu a atuação do Senhor José Bonifácio Ferreira Novellino, à época em que era Vereador e lançou várias críticas ao ex-Secretário Antônio Macedo Castro, e hoje no Poder Executivo, o que realizou até esta data. - 4- lançou petição apelo ao Senhor Prefeito para que acordasse de comum acordo com a Prefeitura e Souza o Município de Cabo Frio, visando a esperança do povo cabofriense. - 5- concluiu, declarando que o Vereador Renato Vianna de Souza foi desautorado pelo Senhor Sérgio Duarte Rode componente da administração Municipal. Fim de esta fala, a Mesa de mediato, transferiu o trabalho à OABEM do D.A. Nesta etapa, após ser-meio de leitura foram aprovadas as seguintes matérias: Parecer favorável da Comissão de Finanças e Orçamento ao PROJETO DE LEI Nº 08/79 - Mensagem Executiva Nº 07/79, concedendo subsídio de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) ao Centro Comunitário Sebastião de Cunha Barros, com o objetivo de alocar o pagamento da lage de sua sede. - Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça ao PROJETO DE LEI Nº 13/79, da autoria do Senhor Osvaldo Rodrigues dos Santos, denominando Avenida Antônio Ferreira dos Santos, a Avenida Rua com início na Rua Jorge Lasso e término na Estrada Amarel do Carro, no terreno Praça, tendo na ocasião o autor justificado a matéria. - Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça ao PROJETO DE LEI Nº 19/79 - Mensagem

Executiva n.º 14/79 - solicitando a abertura de crédito especial no valor de R\$ 4.600.000,00 (quatro mil e seiscentos mil reais) para atendimento de despesas relativa a implantação e manutenção do sistema de transmissão de televisão no Município de Casuário, sendo a matéria discutida favoravelmente pelos Senhores Alvaro Francisco Lopes de Sousa e Jayme Spaccanuto. Parece favorável também da mesma Comissão ao PROJETO de Lei n.º 16/79, de autoria do Senhor Osvaldo Rodrigues dos Santos, denominado Rua José Barbosa Guimarães, a atual Rua Marcinho no bairro Vila Rica, 1.º distrito de Casuário, tendo os Senhores Paulo Filho e Alvo Foneglu, do Município de Casuário a matéria favoravelmente e autor legitimado a ser apresentada. Parece favorável da mesma Comissão ao PROJETO de Lei n.º 07/79, nomeadamente Executiva n.º 09/79, concedendo subvenção de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) a Entidade ^{lobo} Ligação de Jesus - anote-se que ao final desta apreciação o Senhor Osvaldo Francisco Passos - presidente do Senhor Osvaldo Rodrigues dos Santos, que acórdão proferiu parecer favorável ao pleuário as matérias abaixo. Parece favorável da Comissão de Constituição e Justiça, ao PROJETO de Lei n.º 18/79, nomeadamente Executiva n.º 15/79, concedendo subvenção de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais) ao Juízo Recreativo e Cultural 1.º de São Paulo - Parece favorável da mesma Comissão ao PROJETO de Lei n.º 14/79, de autoria do Senhor Walter de Sousa Teixeira, denominado Rua Nathanael Ribeiro de Almeida, a atual Rua "D", localizada no bairro Balneário dos Senhores, sendo ainda a matéria apreciada, sem discussão, quando anunciado pela A.D.C., o PROJETO de Lei n.º 14/79, de autoria do Senhor Renato Chamma de Souza, Subscritado pelos Senhores Alvaro Francisco Lopes de

Rosa e Alex Jucalves de Lima, denunciando sua Filicidade Rosa da Cruz, a atual Rua 74 do loteamento Braga, o Senhor Oswaldo Rodrigues da Silva, na ocasião dirigindo o trabalho, solicitou permissão para entrar a matar de parte em virtude de um assunto relativo a sua genitora. No último, foi encaminhada a Comissão de Constituição e Justiça o PROJETO DE LEI Nº 91/79, de autoria do Senhor Renato Lourença de Souza. A seguir, após submissão plenária, foi aprovada sem debates as Judicações nos 24/79, da autoria do Senhor Renato Vianna de Souza, 25/79, de iniciativa do Senhor Paulo Gil Andre Seno, e 26/79, de autoria do Senhor Oswaldo Rodrigues da Silva. Quando submetida a apreciação plenária a Judicação no 27/79, da autoria do Senhor Aivaldo Moreira Garcia, o Senhor Renato Vianna de Souza, solicitou e obteve de Mesa, a retirada de parte, face a ausência do seu autor no recinto. Após ^{novamente} discutida pelo Senhor Renato Vianna de Souza, foi aprovada a Judicação no 26/79, de iniciativa do Senhor Oswaldo Rodrigues da Silva. No último, foi submetida a apreciação plenária a MOÇÃO Nº 12/79, da autoria do Senhor Alex Jucalves de Lima, e após ser justificada pelo seu autor e discutida contrariamente pelo Senhor Ayrton Silva de Roch, que justificou o seu ponto-de-vista, declarando existir no Estado do Rio de Janeiro, however nenhum candidato para exercer o cargo de Presidência da Imprensa Nacional do Brasil, a proposição foi aprovada com o voto contrário do edil socialista. Concluído este fare, a Mesa prorrogou a sessão para explicações pessoais. Inicialmente usou da palavra o Senhor Paulo Gil Andre Seno, que saudou o Sr. Vereador Uivaldo Fernandes, do Município de Matopos, Estado de Minas Gerais. Informou ao Senhor Renato

Viajama de Soja que, para melhor esclarecimento sobre a falta de iluminação pública, deve procurar o Senhor Jorge de Oliveira, na Companhia Brasileira de Surtos e Lâmpadas, que prestará todos os esclarecimentos. Formulou apelo a policia para um melhor policiamento no Municipio de Cabo Frio, pois até se formando freqüentemente os assaltos em fins de semana probozando e tambem a população cabo-friense está vivendo em pânico, inclusive, a residência de uma funcionária desta Câmara foi assaltada nesta data. JAYME SOARES BARRETO. Juiz de Paz Bandando o Vereador Sivaldo Fernandes. A seguir, confessou se encontrar satisfeito com os pronunciamentos desta data, e verificar que hoje muitos se assomam a sua voz e principalmente a do Vereador Ovídio Neves Pereira que da tribuna render homenagens ao ex-Gefeito Hermes Barcellos. Declarou que o Senhor Hermes Barcellos continua na Arena, juntamente com os seus companheiros, no entanto não poderia afirmar com a vinda de novos agruenciões partidarias permanecerá na propria arena, ou talvez, no P.T.B.. Tambem a fala do Senhor Alex Foucalvor de Lima, fuzou o orador, o deixou muito alegre pelos elogios e unidos ao Senhor Hermes Barcellos, concordou sobre a emenda permanente dos mairias das ruas do Arrial do Lago, formulando apelo a C.B.E.C. para restaurar a iluminação pública no 4º distrito. Informou que apresentaria projeto proibindo a instalacão de barracas nas Prais, pois verificou com infante e minucio a instalacão de barracas nas Prais dos Aupor. Finalizou reclamando da Municipalidade a falta de norma do Trueto em Cabo Frio. Terminada a 1ª fala, o Senhor Otaviano Rodrigues dos Santos, após agradecer a presença

de todos, deu a reunião por encerrada, marcando a seguinte para quinta-feira, dia dezemove (19) do mês corrente, à hora regimental. E para evitar, mandou que se chamasse esta Alta, que de hoje em diante, Submetida a apreciação Plena, a aprovada, será assinada para que produz o seu efeito legal.

Assinada
 Carlos José Ramos

Ata da decima primeira reunião ordinária do primeiro período ordinário do ano de mil e novecentos e setenta e nove, realizada no dia dezemove (19) do mês de abril, presidida pelos Senhores Avuldo Francisco, Presidente e Carlos do Rodrigues dos Santos, Vice-Presidente.

As dezesseis horas do dia dezemove (19) do mês de Abril do ano de mil e novecentos e setenta e nove (1979), sob a presidência inicial do Senhor Avuldo Francisco, reuniram-se, ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio a primeira Secretaria, já ocupada pelo titular desse cargo, senhor Henu, de Mauro Ramos. Além desses Senhores, responderam à chamada nominal inicialmente feita os seguintes, senhor Alyr Silva da Rocha, Alex José Alves de Lima, Alvaro Francisco de Souza da Rosa, Avuldo Neves Geronzi, Carlos do Santos, Avuldo Rodrigues dos Santos, Paulo José André Senor e Renato Vianna de Souza. Geraram-se ausentes os Senhores Jacques Torres Santos, Walter de Souza Figueira e Wilson M. M. Neto. O trabalho em nome da Mesa, o Senhor Presidente, deu origem ao seguinte